

Região já cadastrou 1.415 taxistas para receber o auxílio do governo

Região já cadastrou 1.415 taxistas para receber o auxílio do governo

Ajuda mensal aos profissionais pode chegar a R\$ 1.000, mas valor exato depende do número de motoristas inscritos, cujo prazo termina hoje

BEATRIZ MIRELLE
Especial para o **Diário**
beatrizmirelle@dgabc.com.br

Pelo menos 1.415 taxistas do Grande ABC estão cadastrados para receber o auxílio de até R\$ 1.000 que será pago pelo governo federal para os profissionais do segmento. O dado foi baseado em informações fornecidas pelas cidades de Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema e Mauá. Até o fim do dia de hoje, o número pode aumentar já que o prazo para que as prefeituras enviem os dados ao Ministério do Trabalho e Previdência foi prorrogado para hoje, até às 19h.

A data para os pagamentos das parcelas de julho e agosto estão previstas para o próximo dia 16. O repasse pode chegar a R\$ 2.000 – o valor exato depende do número de taxistas que vão se interessar pelo benefício.

Neste primeiro momento, os taxistas não precisam realizar nenhuma ação para re-

ceber o benefício. Cada prefeitura será responsável por repassar quantos motoristas de táxi estão licenciados na cidade.

A pedido da equipe de reportagem do **Diário**, Santo André indicou o maior número de taxistas com licença para trabalhar, com 413 permissãoários. Em seguida, estão São Bernardo (370), São Caetano (316), Diadema (181) e Mauá (135). Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra não informaram a quantidade de cadastrados.

ATÉ R\$ 1.000

O Ministério do Trabalho e Previdência declara que serão seis parcelas de até R\$ 1.000 cada. A decisão do valor, que deve ser divulgado até o fim desta semana, levará em consideração a quantidade de motoristas e o teto fixado sobre esse benefício pelo governo federal.

A União concederá, no máximo, R\$ 2 bilhões até dezembro deste ano para paga-



LIDER. Santo André é o município da região que reportou maior número de taxistas ao governo federal: 413

mentos aos motoristas de táxi registrados até 31 de maio nos bancos de dados das prefeituras.

O montante está previsto no texto da Emenda Constitucional nº 123, que estipula estado de emergência no Brasil em decorrência das altas nos preços do barril de

petróleo e, conseqüentemente, nos combustíveis, causando também impactos sociais como encarecimento do frete, de processos produtivos e de alimentos.

CADASTROS

Para as cidades que não enviarem os dados até hoje,

o novo cadastramento será aberto na sexta-feira. A futura etapa ficará disponível até 15 de agosto.

O pagamento para os profissionais inscritos na segunda data do programa será realizado em 30 de agosto. O último período para cadastramento será entre 20 de

agosto a 11 de setembro, com depósitos previstos entre setembro e dezembro.

PACOTE DE BENEFÍCIOS

Outros programas estão previstos na Emenda Constitucional nº 123, como o Auxílio Emergencial de R\$ 600 e as seis parcelas de R\$ 1.000 para caminhoneiros autônomos.

Em relação aos motoristas profissionais, os dados já foram fornecidos pela ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres). A entidade afirma que, em todo o Brasil, até 31 de maio, eram 872.320 cadastros como TAC (Transportador Autônomo de Cargas).

Antes dos pagamentos serem feitos, o Ministério do Trabalho e Previdência confirmará quais são os cadastros elegíveis. Para o Setrans (Sindicato das Empresas de Transporte de Carga do ABC), cerca de 3.000 autônomos receberão o benefício no Grande ABC.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5